



## DESvendando EXAMES

### Alergia alimentar na criança

Alergia alimentar é uma reação adversa às proteínas dos alimentos, gerando uma série de sinais e sintomas. Nosso sistema gastrointestinal está permanentemente em contato com partículas e substâncias estranhas, desde o nascimento. Pela boca, introduzimos no nosso tubo digestivo alimentos com nutrientes que também trazem consigo bactérias, fungos, parasitas e partículas alergênicas de grande variedade.

O bom funcionamento imunológico e a integridade do sistema digestivo promovem a seleção e a modulação dos nutrientes que passam pela mucosa digestiva para a corrente sanguínea até chegar para todas as células do organismo impedindo que partículas nos agridam. Sendo assim, acionamos mecanismos de defesa que regulam a passagem de substâncias alergênicas, protegendo-nos contra a alergia, ao que chamamos de tolerância oral.

Na infância, principalmente nos primeiros meses de vida, o momento em que o organismo está em amadurecimento, fatores genéticos e exposição precoce aos alimentos alergênicos podem desencadear reações imunológicas e desenvolvimento de alergia alimentar.

A alergia alimentar na criança tornou-se um diagnóstico frequente por causa do desmame precoce e da introdução de alimentos inadequados na dieta da criança, já nos primeiros meses de vida. A prevalência de alergia alimentar, de acordo com a literatura médica internacional, é de aproximadamente 6% em menores de três anos e 3,5% em adultos. Entre crianças com outros tipos de alergia ou com história familiar de alergia a incidência pode ser de até 25%.

Os sintomas da alergia alimentar na criança, dependem do tipo de alergia: imediata (mediada por Ig-E) ou tardia (não mediada por Ig-E) ou mista. No primeiro caso os sintomas podem ocorrer até duas horas após a ingestão do alimento e cursam com urticária (placas avermelhadas na pele), angioedema (inchaço de lábios, língua orelhas e face), tosse, rouquidão e nos casos mais graves, anafilaxia. Na reação tardia os sintomas ocorrem após um período maior e podem cursar com diarreia crônica, diarreia com sangue, dificuldade de crescimento, anemia, doença do refluxo

gastroesofágico, constipação intestinal severa e dermatite atópica.

O tratamento da alergia alimentar na criança, é basicamente nutricional, sob dois aspectos: a exclusão do alérgeno alimentar responsável pelo quadro clínico da criança e a utilização de alimento substituto com proteína de alto valor biológico e baixa alergenicidade, como as fórmulas infantis especiais para lactentes constituídas de proteína extensamente hidrolisada ou fórmulas de aminoácidos.

A prevenção da alergia alimentar na criança é sem dúvida o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, com introdução de alimentação complementar a partir de então, gradualmente, sob orientação do pediatra assistente. O leite materno contém todos os nutrientes necessários ao crescimento e desenvolvimento da criança, fornece anticorpos que protegem contra doenças e alergia alimentar, previne e minimiza os efeitos no refluxo gastroesofágico, permite evacuações normais, aumenta o vínculo materno-infantil, já está pronto, aquecido na temperatura ideal, na quantidade ideal e vai do produtor ao consumidor sem intermediários.

Fontes: Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar - (SBP e ASBAI - 2007)  
Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition 2001;33:602-605



**Dra. Claire Tesch**  
Especialista em Pediatria, e  
Gastroenterologia Pediátrica.

### Recomendações:

Dois aspectos devem ser valorizados com o objetivo de tornar mais eficaz e seguro o procedimento terapêutico a ser instituído

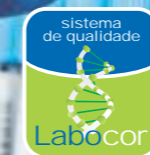
#### I – Prescrição criteriosa resumida em 10 conselhos;

- 1 – Conhecer todos os medicamentos que estão sendo usados;
- 2 – Identificar medicações pelo nome genérico;
- 3 – Identificar a indicação clínica de cada medicação;
- 4 – Informar possíveis efeitos colaterais;
- 5 – Identificar fatores de risco para PRM (problemas relacionados aos medicamentos);
- 6 – Interromper as medicações sem efeito terapêutico;
- 7 – Interromper as medicações sem indicação clínica;
- 8 – Substituir a droga por outra mais segura;
- 9 – Evitar tratar um PRM com outra droga;
- 10 – Facilitar a posologia.

#### II – Adesão ao tratamento: talvez um dos principais desafios por ser determinante do sucesso terapêutico;

- Programar o menor número de doses diárias de medicamentos;
- Esquematizar a forma de tomar os medicamentos;
- Associar os medicamentos aos rituais do cotidiano (por exemplo, refeições);
- Estimular o uso de recipientes facilitadores da dose diária;
- Monitorar constantemente a adesão;

Devemos fazer do esquema terapêutico uma solução adaptada às necessidades e possibilidade do idoso e não um agravante a mais ao seu estado de saúde.



## Parceria de sucesso

### Laboratório de Corrêas abre uma unidade dentro das dependências do Hospital SMH



Diretoria SMH: Dr. Denisvaldo, Dr. Jorge de Oliveira, Dr. José Loureiro, Dr. Paulo Homem e Dr. Walter Sillero

Um dos mais novos parceiros do Laboratório de Corrêas, a Sociedade Médico Hospitalar (SMH) é reconhecida como peça fundamental para a oferta de serviços médicos em Petrópolis. Desde fevereiro deste ano, os exames de análises clínicas são realizados pela empresa, que chega a alcançar 2,4 mil exames mensais. O resultado é um trabalho mais eficaz e rápido das equipes médicas.

“Essa é uma parceria ótima. O Laboratório de Corrêas se destaca por ser uma empresa que busca aperfeiçoamento qualitativo contínuo, sempre com a proposta de oferecer os melhores resultados em menor tempo possível, claro, sem perder a preocupação com serviço de excelência. É isso que sempre buscamos”, garante a administradora do hospital SMH, Dra. Leá Loureiro.

Completando 40 anos em outubro de 2009, a instituição, tem garantido o bom atendimento como diferencial que elevaram o nome ao patamar dos mais importantes do Brasil.

A relação de cumplicidade e integralidade gerada desde a parceria fechada com a Real Sociedade Portuguesa tornou possível o avanço da medicina em Petrópolis. Desde 2001, sob a direção geral do médico Dr. Marco Aurélio Marzullo e de uma equipe técnica capacitada, com o objetivo de prestar o melhor serviço com responsabilidade, o Hospital ganhou prestígio. São 10 mil atendimentos ambulatoriais e de urgência por mês.

Hoje, o SMH possui aparelhos modernos e de primeira linha que possibilitam o diagnóstico rápido e o tratamento terapêutico eficaz, sendo considerado o

## NEWS

### ACL 7000



O analisador de coagulação ACL 7000 atende às necessidades de laboratórios que possuem uma gama completa de testes de capacidades. O aparelho tem acesso a um amplo menu de testes, incluindo D-Dímer, heparina e APCR-Leiden. Além disso, possui uma fácil operacionalidade através de um sistema simples e automatizado que fornece resultados confiáveis e de forma consistente.

O ACL 7000 possui computador host com o interface bidirecional, programação aleatória, leitor integrado de código de barras, revisa facilmente gráficos Levey-Jennings, com a bordo QC e retira as variáveis de pipetagem manual com diluições de amostras automático.

Com um moderno sistema de gestão de dados e resultados, o equipamento tem a capacidade de processar até oito testes de 300 pacientes. Os resultados podem ser impressos por tipo, lista ou número de identificação.



CONTINUA PAG. 2

PÁG. 2

Continuação da  
Matéria da Capa  
Palavras do Diretor

PÁG. 3

Dicas de Saúde:  
Alergia Alimentar Infantil  
Perguntas Frequentes

PÁG. 4

Desvendando  
Exames:  
Latrogenia no Idoso

## Parceria de sucesso: Laboratório de Corrêas abre uma unidade dentro das dependências do Hospital SMH (CONTINUAÇÃO)



Dra. Lea Loureiro

hospital de referência da região. São 48 tipos diferentes de exames oferecidos para os pacientes e pessoas associadas aos 65 planos de saúde conveniados.

Destaques para as especialidades de Medicina Nuclear e polissonografia, que garantem o diferencial do hospital, quando comparado com diversas instituições médicas do país. Além disso, as salas de exames estão equipadas com os mais modernos equipamentos para radiologia e aparelhos de última tecnologia como o Ultrassom 4D e Densitometria Óssea, únicos de Petrópolis.

Com administração voltada para a qualidade de vida da população e com

responsabilidade médica, seja em processos de emergência ou procedimentos cirúrgicos que necessitem de maiores cuidados, o Hospital SMH está preparado para atender prontamente todos os casos.

No prédio de três andares, os mais de 150 profissionais prestam serviços de máxima qualidade nas 16 salas do ambulatório e nos 100 leitos, incluindo maternidade, cirurgia eletiva, internações clínicas, urgência, emergência e UTI. O SMH conta com um serviço de banco de sangue próprio para atender os pacientes com necessidades transfusionais do hospital. No setor de urgência do hospital, com funcionamento 24h, os profissionais estão aptos a prestar qualquer tipo de atendimento, desde os considerados mais simples até os mais complexos, como o tratamento da dor torácica e o tratamento do AVC (Acidente Vascular Cerebral) em fase aguda.

A Unidade de Terapia Intensiva é equipada com aparelhos de última geração, possuindo leitos adultos e atendendo a pacientes decorrentes de acidentes ou procedimentos como cirurgias de grande

porte ou em fase crítica de doença. As equipes médicas, fisioterapeutas, técnicos, enfermeiros e auxiliares passam por capacitação frequente, para atender as exigências da emergência e oferecer, aos pacientes em estado grave, dedicação total.

No Centro Cirúrgico, os pacientes encontram uma estrutura com cinco salas preparadas para realizar cirurgias complexas de diversas especialidades. Os espaços são equipados com material cirúrgico e aparelhos de tecnologia avançada, como aparelho de anestesia, microscópio cirúrgico com iluminação de xenon e sistema de vídeo e câmera integrados utilizado em cirurgias microscópicas e com mobilidade para todas as salas, exclusividade em Petrópolis, monitor multiparamétrico, aparelhos de raios-X intensificadores de imagem, entre outros.

Além disso, o SMH se destaca pelos recursos de ponta e profissionais habilitados, com forte formação acadêmica para procedimentos neurocirúrgicos de altíssima complexidade.



Dr. Denisvaldo Vieira Silveira  
é especialista em análises clínicas e  
diretor do Laboratório de Corrêas

## palavras do diretor

Quando fui procurado pelo Dr. Marco Aurélio Marzullo para iniciar um trabalho do Laboratório de Corrêas nas dependências do Hospital S.M.H., em fevereiro de 2009, logo aceitei o convite por sentir-me honrado em novamente trabalhar dentro e com a equipe médica do Hospital S.M.H. É um trabalho desafiador e grandioso, pois acredito na potencialidade da estrutura médica e administrativa do Hospital. Sei das dificuldades financeiras existentes numa empresa médica, e sei que este

Hospital, com a grandeza por ele adquirida, no decorrer destes 40 anos de existência, superará todos os fatores negativos que hoje atravessamos. Coloco-me inteiramente à disposição da diretoria do Hospital S.M.H. e dos departamentos médicos lá existentes para que unindo nossas forças possamos caminhar sempre para um reconhecimento profissional de excelência.

Aproveito a oportunidade para agradecer por mais um ano de realizações e desejar aos clientes,

parceiros e amigos, um Natal de paz e um ano novo com novos desafios e realizações.

## DICAS DE SAÚDE

### AÇÚCAR, UMA DELÍCIA DE PROBLEMAS

Por Fabio Saba

Adorado e abusado, o açúcar branco é desnecessário ao organismo e causa problemas de saúde. A refinação do açúcar retira desse alimento uma considerável parte de todos os tipos de minerais necessários para o organismo e aumenta a dosagem de substâncias tóxicas. Os efeitos do consumo excessivo de açúcar refinado foram fartamente relatados no livro Sugar Blues, de William Dufty (1975), jornalista norte-americano que, baseado em sua própria experiência de viciado em açúcar, expôs os perigos de uma alimentação guiada por desejos de prazer momentâneo.

A justificativa para o sucesso do açúcar é sua ação sobre os hormônios do cérebro. Sendo o carboidrato complexo um precursor da liberação da serotonina, alimentos integrais, ricos nesse tipo de nutriente, induzem ao relaxamento e ao sono. Quando se come doce, essa liberação é mais rápida, provocando uma sensação ainda melhor, desta vez de prazer. É bastante comum, especialmente entre as mulheres, a ingestão desenfreada de doces para compensar um quadro de carência afetiva ou depressão.

O vício pode acontecer em razão do aumento repetido da secreção de serotonina provocado pela ingestão frequente e abundante de açúcar. O organismo se protege da alta desse hormônio, diminuindo a secreção de serotonina, com a ingestão de menor quantidade de açúcar. Porém se a

pessoa sente a diferença da diminuição de liberação de serotonina, pode passar a comer ainda mais doce, para ter a mesma sensação de prazer, num círculo vicioso.

Os doces são também, a alegria das crianças, sendo as balas e confeitos quase sinônimos de desejo infantil.

Hoje em dia, as crianças e os adolescentes, bem mais independentes dos pais do que as gerações passadas, têm acesso direto aos doces vendidos na cantina da escola e nas barraquinhas de rua, estando também mais próximas dos riscos de contrair obesidade e diabetes precocemente.

É bom lembrar que as preferências das pessoas em relação ao paladar são definidas na infância. É dos alimentos que provaram e apreciaram quando crianças que os adultos mais gostam. É a infância, portanto, a fase mais preciosa para experimentar de tudo e ampliar o rol de alimentos apreciados.



Dr. Fabio Saba

## perguntas

### frequentes

#### O QUE É TUBERCULOSE?

É uma doença contagiosa que ataca principalmente os pulmões, transmitida por microrganismo chamado de Bacilo de Koch

#### COMO É TRANSMITIDA A TUBERCULOSE

De uma pessoa doente para outra sadia, através da tosse, espirro ou fala.

#### COMO COMEÇA A TUBERCULOSE?

Tosse com expectoração (Catarro), por várias semanas, podendo ser acompanhado de emagrecimento e febre vespertina (final de tarde) diariamente, fraqueza e perda de apetite.

#### COMO É FEITO O DIAGNOSTICO?

Identificados os sintomas da tuberculose, pede-se para esta pessoa fazer o exame de escarro. Em alguns casos pode ser necessário RX e outros exames.

#### A FAMÍLIA DO DOENTE NECESSITA IR AO MÉDICO?

SIM, toda a família do doente deverá comparecer ao serviço de saúde mais próximo de sua casa para fazer os exames, pois a tuberculose é uma doença contagiosa.

#### COMO É FEITO E QUANTO TEMPO DURA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE?

O tratamento é feito gratuitamente no ambulatório do posto de saúde, durante 6 MESES (sem interromper) com três remédios básicos: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida.

#### EXISTE VACINA CONTRA A TUBERCULOSE?

SIM, através do BCG, consegue-se prevenir as formas graves de tuberculose. As crianças devem ser vacinadas ao nascer e revacinadas a partir dos 6 anos de idade.

#### COMO SE PREVENIR DA TUBERCULOSE?

Através de uma alimentação saudável, acompanhamento médico regular, moradia adequada, saneamento básico e educação de boa qualidade e não frequentando ambientes sem ventilação contínua.

#### A TUBERCULOSE TEM CURA?

SIM, com a colaboração do paciente em comparecer regularmente ao médico, tomar os remédios na hora certa e principalmente **NÃO INTERROMPER O TRATAMENTO.**